

# CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇA NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES DOMÉSTICA, FAMILIARES E SOCIAIS

CANDIDA, Lucimeire<sup>1</sup>  
BEZERRA, Rosana Mendes<sup>2</sup>

## Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Cotidianamente crianças são vítimas de violência sexual, onde não raro os episódios de abuso são praticados no ambiente intradomiciliar, sendo protagonizados por pessoas que tem o dever de assegurar-lhes sua proteção. A violência sexual infantil constitui-se um problema relevante de saúde pública que atinge todos os estratos da sociedade e sua alta incidência acarretam prejuízos físicos, sociais e cognitivos para as crianças vitimadas e tal prática está relacionada a questões complexas e multifatoriais, entre eles, fatores parentais, sociais e estruturais, constituindo-se, portanto, fatores predisponentes, porém, não determinantes para a prática da violência (MINAYO, 2017). **OBJETIVOS:** Geral: Identificar características dos casos suspeitos e/ou confirmados de abuso sexual contra a criança, como o perfil do possível autor da agressão e variáveis associadas, através dos casos de notificação compulsória de violência, inseridos na base de dados do Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2010 a 2016, em um município do interior no estado de Goiás. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa, sendo a amostra por conveniência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve 185 casos de notificação de violência sexual contra a criança. A violência sexual foi prevalente no sexo feminino (69,72%), tendo sido o ambiente domiciliar o local predominante para a prática do abuso sexual (88,5%). Os pais, responsáveis, cuidadores e conhecidos, constituíram-se os principais autores do abuso sexual (80,54%). Em 46,6% dos casos notificados, a criança foi vítima de mais de um tipo de abuso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Face a expressiva frequência de violência sexual praticada contra a criança por pessoas do seu núcleo afetivo e social e frente a desproteção em que a criança vítima de abuso sexual se encontra, verifica-se que, quanto mais vulnerável a criança se encontra, esta poderá ser submetida a duplas formas de violência. No contexto doméstico, a violência sexual infantil está vinculada não somente aos fatores socioestruturais, senão às relações parentais assimétricas relacionadas à subordinação daquele que detém a dominação e força sobre o mais frágil, onde se este ciclo não for interrompido, esta prática poderá se reproduzir num processo cíclico multigeracional. Embora há legislações que assegurem a proteção às crianças, torna-se imperativo pensar em formas diferentes que fomentem ações e estratégias efetivas para a prevenção e o enfrentamento deste fenômeno.

**PALAVRAS CHAVE:** Violência infantil. Abuso sexual. Violência intrafamiliar

## Referências

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Conceito, teorias e tipologias de violência: a violência faz mal à saúde. In: Njaine K, Assis SG, Constantino P. (Org.). Impacto da violência na saúde [Internet]. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2009 [citado 2017 nov 20]. p. 21-42. Disponível em: [http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec\\_mulher/capacitacao\\_rede%20/modulo\\_2/205631-conceitos\\_teorias\\_tipologias\\_violencia.pdf](http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_mulher/capacitacao_rede%20/modulo_2/205631-conceitos_teorias_tipologias_violencia.pdf). Acesso: 08 Nov. 2018.

<sup>1</sup> Enfermeira, Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Departamento de Vigilância Epidemiológica, Brasil, enfer.meire@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestra em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC-GO, Brasil. Professora do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Brasil, rosanamb.enf@hotmail.com

# CHARACTERIZATION OF SEXUAL VIOLENCE AGAINST CHILDREN IN THE FRAMEWORK OF DOMESTIC, FAMILY AND SOCIAL RELATIONS

CANDIDA, Lucimeire<sup>3</sup>  
BEZERRA, Rosana Mendes<sup>4</sup>

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Every day children are victims of sexual violence, where episodes of abuse are often practiced in the home environment, being carried out by people who have the duty to assure their protection. Child sexual violence is a relevant public health problem that affects all strata of society and its high incidence causes physical, social and cognitive impairment for children victims and this practice is related to complex and multifactorial issues, among them, factors parental, social and structural factors, thus constituting predisposing, but not determinant, factors for the practice of violence (MINAYO, 2017). **OBJECTIVES:** General: Identify characteristics of suspected and / or confirmed cases of sexual abuse against the child, such as the profile of the possible perpetrator of aggression and associated variables, through the cases of compulsory notification of violence, inserted in the Information System and Notification Offenses (SINAN), from 2010 to 2016, in a municipality in the interior of the state of Goiás. **METHODOLOGY:** This is a cross-sectional, prospective, descriptive study with a quantitative approach, being the sample for convenience. **RESULTS AND DISCUSSION:** There were 185 cases of notification of sexual violence against the child. Sexual violence was prevalent in the female sex (69.72%), and the home environment was the predominant place for the practice of sexual abuse (88.5%). Parents, caregivers, caregivers and acquaintances were the main perpetrators of sexual abuse (80.54%). In 46.6% of reported cases, the child was the victim of more than one type of abuse. **FINAL CONSIDERATIONS:** In view of the significant frequency of sexual violence practiced against the child by people of their affective and social nucleus and the lack of protection in which the child victim of sexual abuse is, it is verified that the more vulnerable the child is, it may be subjected to two forms of violence. In the domestic context, child sexual violence is linked not only to socio-structural factors, but to asymmetrical parental relationships related to the subordination of the one who holds the domination and strength over the most fragile, where this cycle is not interrupted, this practice can be reproduced in a multigenerational cyclical process. Although there are laws that ensure the protection of children, it is imperative to think in different ways that foster effective actions and strategies to prevent and cope with this phenomenon.

**KEYWORDS:** Child violence. Sexual abuse. Domestic Violence

<sup>3</sup> Enfermeira, Pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Departamento de Vigilância Epidemiológica, Brasil, enfer.meire@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestra em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC-GO, Brasil. Professora do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Brasil, rosanamb.enf@hotmail.com